

“os tres grandes factores da degeneração humana,” doze dos mais suggestivos referem-se exclusivamente ao alcoolismo e seus perigos para a humanidade. Um delles, com a reproducção das mais empolgantes scenas, reza que, em 1922, segundo calculos de Hermeto Lima, havia oito mil casas de bebidas no Rio de Janeiro, elevando-se a mais de 300 contos o consumo diario do alcool potavel, ou seja mais de 100 mil contos annualmente. Miguel Couto, em 1921 já alludira ao problema e fez demoradas e utilitarias considerações na sua ultima conferencia deste anno sobre a educação nacional, valendo-se dos dados estudos e estatisticas officiaes, organizados por Arthur Torres Filho, para mostrar a extensão do vicio ethylico no Brasil e a taxação elevada do alcool a que se poderia attingir em beneficio da instrucção. Mais recentemente ainda Severino Lessa, provava, graças ás suas estatisticas, que se está bebendo no Brasil cerca de 150 milhões de litros de aguardente, 200 milhões de mistelas nacionaes, além de 40 milhões de origem estrangeira, o que importou na elevadissima somma de um milhão de contos! Estos conceitos foram perfilhados pela Liga Brasileira de Hygiene Mental que, se mostrando adepta da campanha contra o alcool como bebida, propaga a sua substituição, em pról de economia do pais, pelo alcool industrial, sobretudo como succedaneo da gazolina. Na “Policlinica Geral,” na “Assistencia á Infancia,” e no “Heliotherapium” do Rio; de facto, sobre uma estatistica de 4.000 creancinhas, 1,167 haviam sido victimas do alcoolismo dos paes, 796 vezes tendo origem no pae e 18 da genitora. De uma outra estatistica de 188 creanças de familias pobres entre as quaes foi possivel obter informações, sobre 111, em quatro ambos os paes eram borrachos, 77, quer dizer, quasi metade do grupo que estudavamos, tendo sómente os paes victimas da intemperança. Em um computo estatistico mais recente (7 annos, de 1904 a 1921), de 1,433 creanças a repeito das quaes puderem-se obter informações, 247 eram portadoras de heredo-alcoolismo. A associação de herença do alcoolismo á da syphilis, o que aliás é relativamente commum, póde dar logar ainda a maiores males, como centenas de vezes tem sido dado observar ao autor. Para certos autores a aguardente fôra o agente de destruição dos indios da America.

### O Fungos na Tuberculose Pulmonar

Os fungos encontrados tão commumente no escarro do tuberculoso, não podem deixar de ter influencia nociva no evoluir da tuberculose.<sup>4</sup> Para denunciar sua presença nem sempre basta o simples esfregaço do escarro em lamina. A cultura em meios apropriados é necessaria. No maior parte dos casos estudados os fungos mais encontrados parecem pertencer ao genero *Monilia*, mas tambem houve *Ascomycetos* e *Schizosaccharomycetos*. A instabilidade e multiplicidade das reacções em meios assucarados, fermentando cada micro-organismo os hydratos de carbono differentemente um do outro, levaria o taxonomista a distribuilos em um sem numero de especies ou typos. Os processos bio-chimicos até aqui usados não servem para caracterizal-os, o não ser a um pequeno numero que já conseguiu relativa estabilização. A inoculação de endo-toxina de fungos (triturados de culturas vivas) em cobayas seguindo as vias peritoneal e pulmonar, determinou sempre a morte do animal, encontrando-se macroscopicamente fibrose do pericardio, espessamente da pleura, congestão em varios orgãos, mais accentuadas, quasi electivas, no pulmão. As endo-toxinas das culturas guardadas no laboratorio após certo tempo (1 anno) perdem muito do seu poder toxico, não determinando a morte do animal com a dose de 0.5 cc. O filtrado de cultura viva (exo-toxina) revelou-se inocuo. Parecem não possuir exo-toxina, esses fungos. O exame micro-anatomico dos orgãos retirados revelou: no coração inchação turva do myocardio; no rim congestão activa, e inchação turva; figado congestão

<sup>4</sup> Gomes, M., e Clovis Corrêa: Rev. Biol. e Hyg. 1:44, 1928.

activa, esteatose e inchação turva; supra-renaes congestão activa, inchação turva; pulmão, congestão activa edema. Calcio. Não notou-se, após injeccção de culturas vivas, pela via pulmonar, abaixamento do calcio global no sangue dos coelhos. Desvio do complemento. Sendo usado um antigeno de Ascomyceto, este desviou tão bem o sôro de um animal preparado por Monilia com o proprio antigeno (de Monilia). A tosse é um dos symptomas obrigatorios das mycoses pulmonares, e o escarro, que offerece certos aspectos caracteristicos, deve ser sempre pesquisado em lamina e cultura. A mycose, complicando a tuberculose pulmonar, necessita ser reconhecida e tratada. Pelas congestões (acção quasi electiva pulmonar) e grande asthenia (ataque das supra-renaes) que determinam, os fungos são dos maiores impecilhos á convergencia de todos os recursos naturaes do organismo para a cura expontanea da tuberculose.

#### O Desvio de Complemento na Lepra

Dos seus experimentos e observações Gomes e Duarte <sup>5</sup> tiram as seguintes conclusões: O desvio do complemento na lepra, tomando-se como antigeno o *Streptotrix leproides* de Deicke, desengordurado, se tem valor no diagnostico deste mal, este valor é ainda maior no ponto de vista do tratamento e prognostico. Nos casos recentes dá indicação fiel do estado infeccioso do doente, e sua significação cresce de importancia, quando os symptomas clinicos passam quasi que a coberto. Nestas circumstancias, reacção forte ou fortissima sempre denuncia um caso grave. Em taes enfermos o tratamento mantem o estado inalterado, quando não agrava os symptomas. Ha perfeito parallelismo entre o grao da reacção e a gravidade dos symptomas. Casos longamente tratados e aos quaes choques de varia natureza (do parto, por exemplo) não determinam aggravação do mal, continuam a desviar o complemento. Este fenomeno está certamente ligado á immunidadade geral, estabelecida. Alguns communicantes e suspeitos que, na ausencia de qualquer signal revelador de lepra, tiveram a reacção serologica positiva, passado um anno, continuam taes quaes. É possivel que a reacção positiva denuncie antes um estado de immunidadade, que infecção latente. Varios casos frustros ou incipientes deram reacção negativa. Parece um facto semelhante ao da tuberculose cutanea, em que raramente se verifica a produccção de anti-corpos no sangue. Na produccção de anti-corpos não é só a localizaçáo dos micro-organismos, isto e, a reacção bacillo-cellular que tem importancia, mas a abundancia de germens. Assim pensando, parece temerario affirmar que um individuo, tendo tido lepra de forma frustra, ou tratando-se ao apparecer dos primeiros signaes, um e outro com prova serologica negativa, esteja immunizado contra a lepra.

#### O Metabolismo Basal em São Paulo

O metabolismo basal em S. Paulo, determinado pelo methodo graphico Benedict-Roth foi, em 86 meninos, dos 10 aos 19 annos, inferior ao verificado em paizes de zona temperada ou fria.<sup>6</sup> A mais accentuada queda foi verificada no grupo 12-13 annos, no valor -10.6 por cento. A menos accentuada no grupo 16-17 annos no valor de -3.3 por cento em relação a tabella Aub-Du Bois. Comparando esses dados aos de Ozorio de Almeida ve-se que o metabolismo basal nos adolescentes em S. Paulo soffre uma queda menos accentuada que a dos adultos no Rio. O metabolismo basal mostrou menor queda no preto que no branco. Como as comparações foram estabelecidas entre meninos da mesma idade, entregando-se aos mesmos afazetres e tendo alimentação e vistimenta perfeitamente identicas, póde concluir-se que a cor da pelle deve ter alguma influencia no desperdicio calorico ou na protecção do corpo contra a acção dos raios solares.

<sup>5</sup> Gomes, J. M., e Duarte do Pateo, J. Junior: Rev. Biol. & Hyg. 1: 102, 1928.

<sup>6</sup> Moura Campos, F., e Paula Santos, O: Rev. Biol. & Hyg. 1:18, 1928.